

SINDIAGUA

INFORMA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - 08/03/2012

Luz no fim do túnel: após audiência com o Ministério Público do Trabalho, sai prazo para definição de vagas do concurso público

Representantes da Cagece, da Seplag e do Gabinete do Governador do Estado compareceram na sede da Procuradoria Regional do Trabalho da 7ª região, no dia 29/02, para prestar esclarecimentos sobre o que tem sido feito para dar início ao concurso público da empresa. A audiência foi motivada após o Ministério Público do Trabalho notificar a Cagece pedindo esclarecimentos sobre o andamento do concurso. A diretoria do Sindiagua havia apresentado, por meio de denúncia, informações sobre a situação de irregularidade da política de terceirizações da Cagece. A entidade marcou presença na audiência.

A Cagece apresentou ao procurador do trabalho (Antonio de Oliveira) cópia da portaria, datada de 28/09/2011, que criou o comitê para elaboração de concurso público, tendo como principais atribuições definir o quantitativo de vagas junto às áreas da companhia, elaborar o termo de referência para contratação de empresa especializada na realização de provas e definir os critérios técnicos da seleção. Os representantes da Cagece afirmaram que os estudos sobre o quantitativo de vagas já foram concluídos, cabendo apenas a diretoria da empresa definir o número final.

Ao final da reunião, ficou definido que a Cagece apresentará, em nova audiência na Procuradoria Regional do Trabalho, o demonstrativo do

número de vagas que serão ofertadas (com aprovação da diretoria da empresa) e o cronograma para realização do concurso. A reunião está marcada para o dia 3 de abril.

“O concurso público é uma reivindicação muito antiga. O último foi feito há mais de 10 anos, o que vem gerando uma defasagem que compromete a qualidade de atendimento da Cagece. A empresa vinha afirmando que iria realizar o concurso, mas, apesar das cobranças constantes do Sindiagua, não apresentava nenhuma informação concreta de que estaria realmente trabalhando para isso. Saímos da audiência com o Ministério Público com uma expectativa um pouco melhor”, avaliou Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. O Sindiagua vai continuar cobrando agilidade da Cagece, defendendo critérios de seleção que respeitem profissionais quem já possuem experiência no ramo, como os terceirizados.

**O GOVERNADOR CID GOMES
ESTÁ HÁ**

1890 DIAS

**SEM REALIZAR CONCURSO
PÚBLICO PARA A CAGECE E COGERH**

Presidente da Cagece afirma que concurso e revisão do PCR vão sair

Após audiência na Procuradoria Regional do Trabalho, a diretoria do Sindiagua se reuniu com o presidente da Cagece, Gotardo Gurgel, na sede da empresa. A reunião atendeu a ofício do sindicato. No encontro, o presidente reafirmou o compromisso de realizar o concurso público e disse que, até o final de março (conforme portaria da empresa), serão concluídos os trabalhos do comitê de elaboração do concurso e, então, a proposta será apresentada ao Governador do Estado.

Em relação ao PCR, reivindicação que consta no acordo coletivo 2011/2012, o presidente da Cagece informou ao Sindiagua que dará encaminhamento à revisão do plano e que, para isso, a companhia decidiu fazer um novo contrato com a empresa que elaborou o plano atual. O objetivo é acelerar a revisão, tendo em vista que o contrato firmado com a

empresa que detém a autoria do PCR vigente prevê que, em caso de revisão, um novo contrato pode ser feito sem necessidade de um processo licitatório. O presidente da Cagece ficou de informar até o dia 02/03 a data em que seria firmado o contrato para iniciar a revisão do PCR. No entanto, no último dia 5, o diretor administrativo da Cagece informou que a empresa autora do PCR vigente enviou uma proposta de contrato que foi considerada genérica. Para isso, será marcada, até sexta (09/03), uma reunião com o objetivo de detalhar melhor a proposta de contrato. O Sindiagua, mais uma vez, pede celeridade, para que o ACT não seja descumprido.

Participaram da reunião com o presidente da Cagece, representando o Sindiagua, Jadson Sarto, Sergio Novais, Haroldo Ribeiro e Antonio de Oliveira.

Promoções: Cagece prejudica trabalhadores

Em reunião da MENP, realizada no dia 01/03, a diretoria do Sindiagua reafirmou não concordar com as alterações feitas pela Cagece nos critérios da política de promoções. A mudança aconteceu de forma unilateral, sem conversar com os trabalhadores. A companhia enviou, semana passada, uma nota aos trabalhadores informando que os cursos de longa duração não reconhecidos formalmente pelo MEC deixarão de ter validade para pontuação relativa ao “Reconhecimento por Esforço Individual”. Com isso, trabalhadores que investiram tempo e dinheiro em cursos que constavam no manual de promoções estão sendo prejudicados.

A convite do Sindiagua, três empregados que se sentiram prejudicados com a medida autoritária da Cagece participaram da reunião da MENP e expuseram sua indignação com a perda de direitos que foram adquiridos com esforço próprio. Segundo eles, se a Cagece acredita que há cursos que não deveriam constar nos critérios de promoções, a empresa não pode fazer uma mudança que retroaja. Os três empregados lembraram ainda que, se há um erro na política de promoções, foi a Cagece que induziu os funcionários ao erro ao não especificar detalhadamente os cursos que não têm validade de pontuação.

O presidente do Sindiagua, Jadson Sarto, alertou,

na reunião, que recorrerá à justiça, caso a Cagece não reveja as alterações feitas na política de promoção. A comissão da Cagece afirmou que levaria o assunto à diretoria e que daria um retorno ao sindicato. No entanto, para a surpresa da categoria, a Cagece simplesmente implantou as promoções sem incluir os cursos questionados, mantendo a alteração das regras. O Sindiagua informa aos trabalhadores que foram prejudicados com a medida da empresa: a assessoria jurídica do sindicato está disponível na sede da entidade, todas as sextas-feiras, para atender e buscar na justiça reaver os direitos negados.

PARTICIPE DA CAMPANHA SALARIAL 2012

A diretoria do Sindiagua já está recebendo sugestões de pauta para a campanha salarial de 2012. Apresente sua proposta por e-mail (sindiagua@sindiagua.org.br), telefone/fax (3254.4097), pelo twitter (@sindiagua-ce), Facebook (Comunicação Sindiagua) ou na sede do Sindiagua. Todas as sugestões serão analisadas na próxima assembléia geral dos trabalhadores que discutirá a pauta de reivindicações da categoria. Sua participação é fundamental!

Cagece elaborará novos convênios com SAAEs de Russas e Fortim

Durante reunião da MENP, realizada no dia 01/03, a Cagece afirmou que decidiu elaborar um novo convênio com os SAAEs das prefeituras de Russas e Fortim, a fim de evitar problemas nos pagamentos dos trabalhadores. Os contratos serão elaborados em comum acordo com as prefeituras. Os trabalhadores das duas cidades estavam com salários atrasados e ainda estão sem

receber gratificações e reajustes devido a um questionamento da Cagece aos contratos atuais. O Sindiagua reivindicou a participação na elaboração dos novos convênios. A Cagece assumiu o compromisso de enviar os modelos de convênio até o final de abril.

A diretoria do sindicato voltou a cobrar o pagamento dos direitos conquistados pelos trabalhadores.

CONFIRA UM RESUMO DOS PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS NA MENP

Além da revisão do PCR e dos convênios relativos aos SAAE de Russas e de Fortim, outras reivindicações foram discutidas na MENP realizada no dia 01 de março. Confira abaixo um resumo dos assuntos debatidos.

PCR: O presidente do sindicato deu informe da reunião que teve com o presidente da Cagece.

Cageprev-PRSP-A comissão da Cagece informou que foram reabertas as inscrições para o PRSP, desde 7 de fevereiro.

Plano de Saúde Suplementar - Comissão da Cagece solicitou que o sindicato apresente um projeto para o Plano de Saúde Suplementar com informações detalhadas. O Sindiagua solicitou que a Cagece envie ofício apresentando quais informações precisam constar no projeto.

DSR aposentados - Representante da comissão da Cagece informou que até o final de março serão pagas as parcelas em atraso, normalizando o pagamento a partir de então.

Horas-extras de Sobral- Representante da comissão informou que a DGE levará o assunto para a próxima Redir e, posteriormente apresentara a decisão ao sindicato. A situação do funcionário Jose Claudio Soares será analisada e, posteriormente, a Cagece apresentara uma resposta ao sindicato.

Vale-transporte - Cagece informou que os trabalhadores que utilizavam a antiga rota de ônibus da empresa e que se sentirem prejudicados com o corte da isenção de 6% do vale-transporte podem procurar Waleska pessoalmente, por e-mail ou através de processo administrativo. Os funcionários que tiverem seus pleitos deferidos serão ressarcidos.

PRSP: Cagece não acata sugestões do Sindiagua

O Sindiagua recebeu da Cagece o detalhamento da proposta de PRSP que a empresa pretende colocar em prática. O documento (que só chegou ao sindicato no último dia 06/03), para nossa surpresa, simplesmente manteve a mesma proposta inicial. Ou seja, as sugestões apresentadas pelo Sindiagua em ofício (013/2012) foram ignoradas pela empresa. Entre as sugestões estavam: concessão imediata de 20 salários nominais; implantação de plano de saúde suplementar, visando a garantia permanente do benefício hoje praticado; garantia de verba indenizatória por compensação de vales-alimentação durante 6 anos; manutenção de reembolso de medicamentos por seis anos; e pagamento de multa rescisória equivalente a

40% do FGTS.

Além disso, ao analisar o contrato de adesão, é possível observar que, em nenhuma das cláusulas, há a garantia de que o trabalhador, em caso de arrependimento, pode desistir de sair da empresa em dezembro de 2012, contrariando a informação que vem sendo divulgada pela Cagece. Ao contrário, a cláusula primeira deixar amarrado o desligamento do trabalhador.

Diante disso, o Sindiagua orienta os trabalhadores a, antes de aderir ao plano, levar o termo de adesão para análise da assessoria jurídica do sindicato. O regulamento do PRSP não prevê prazo para aderir ao plano.

Cageprev: estudo está sendo feito para incluir trabalhadores da Cogerh

Durante a reunião com o Sindiagua, o presidente da Cagece, Gotardo Gurgel, afirmou que está dando encaminhamento para incluir os trabalhadores da Cogerh na Cageprev. Segundo ele, os estudos estão sendo feitos para descobrir como se dará a adesão. A medida é uma reivindicação antiga dos trabalhadores da Cogerh através do Sindiagua e já foi cobrada durante negociações de campanhas salariais anteriores e em reuniões do sindicato

com as duas companhias. “Será uma grande vitória da categoria e da diretoria do Sindiagua que não tem medido esforços para lutar por essa reivindicação. A diretoria do sindicato vai acompanhar o caso de perto a manterá a categoria informada. Sabemos da importância que isso tem para os empregados da Cogerh e continuaremos cobrando celeridade da Cagece”, destacou Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Intervenção extemporânea

A Cagece, depois de experimentar vários tipos de organograma, adotou há mais de 15 anos o modelo gerência-supervisor. O mesmo aconteceu com a Cageprev, a partir da sua fundação. **De uma hora para outra, nós associados, fomos surpreendidos com a extinção da supervisão e “criação” de uma nova gerência.** Tratando-se de uma entidade que tem a responsabilidade de administrar o complemento da aposentadoria e pensão de mais de 1.000 associados contribuintes, perguntamos a quem de direito:

1) Qual o sistema de seleção que a Cagece adotou para preencher o cargo? 2) Foi exigido, no currículo, conhecimento ou experiência na área de previdência privada? A colaboradora nomeada possui esses atributos? 3) Se a intenção era criar o cargo (?) por que os associados não tiveram a oportunidade de concorrer em iguais condições (princípio de justiça, equidade), principalmente quando lidamos com o interesse de uma coletividade que contribui financeiramente para a Cageprev? 4) Qual o custo-benefício que a Cageprev (associados) vai obter com essa intervenção? 5) Quem garante que de agora em diante não teremos mais “nomeações” de novos gerentes, supervisores, coordenadores, tomando a Cageprev semelhante a sua criadora, Cagece, que abriga uma coligação amigável interpartidária de ex-prefeitos, ex-deputados, ex-quase deputados, ex-prefeitos etc, todos beneficiados com 13º, PL (=14º), FGTS, INSS, Plano de Saúde...

Como um dos mais antigos participantes do Fundo Cagece de Previdência Complementar, deixo o meu descontentamento pela decisão tomada pela Diretoria em criar um cargo desnecessário, que só onera os custos.

A sugestão é que seja extinta a gerência acima referida, mantenha-se o cargo de supervisão preenchendo-o através da concorrência leal entre seus membros. É o correto. É o ético. É a obrigatoriedade da meritocracia, hoje praticada nas mais conceituadas empresas do mercado.

A nossa preocupação, senhores diretores, é de não tornar a Cageprev um novo filão de uso político ou de favores a autoridades (como tudo indica foi o caso relatado) o que poderá ocasionar um poder destruidor sobre a nossa entidade. Espera-se também que os colegas participantes da Cageprev analisem a situação e se manifestem, pois caso concordem com o dito acima, solicitaremos uma audiência com a diretoria, para expor com mais detalhes o assunto.

Marconi Moroni - Engenheiro ingresso na Cagece: setembro/1977)

ATENÇÃO IMPOSTO SINDICAL

O Sindiagua lembra os trabalhadores - bem como as empresas de saneamento - que, no mês de março, deverá ser descontado o imposto sindical anual dos associados, conforme instrução normativa/MTE número 01/2008. A contribuição de todos é fundamental para o fortalecimento do Sindiagua e das ações em favor da categoria. Aos funcionários da Cagece que exercem profissões com representação em outros sindicatos cuja contribuição sindical seja inferior à do Sindiagua, informamos: aqueles que descontarem o imposto sindical em favor do Sindiagua, a direção da entidade se compromete em devolver a diferença, quando a Cagece fizer o repasse do valor. A devolução será realizada quando for comprovada a diferença de valor do imposto sindical.

NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindiagua manifesta solidariedade aos familiares e amigos pelo falecimento de Jari Gomes da Cruz, pai das companheiras Maria Elisângela Ferreira Cruz (GOINT) e Francisca Djanira Gomes da Cruz (GECOQ); de Paulo Hortêncio de Medeiros Filho, pai dos companheiros(as) Fernando Wagner Brito Hortêncio (GAPES) e Ana Verônica Hortêncio Lima (UGP); de Genesia Fernandes Pereira, mãe do companheiro José Apolinário Pereira Filho (UN-BSA); e de Maria Gessi Melo Teixeira, irmã do companheiro Milton Fernandes Melo (Cagece - José Walter).

